



caminhada

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

PISTAS PARA REFLEXÃO – JULHO

CAMINHADA 1 – 03/07/11
SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E
SÃO PAULO APOSTÓLOS
At 12,1-11; Sl 33(34);
2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19

Pedro e Paulo são figuras típicas para mostrar a fraqueza e a força dos cristãos. Pedro achava que o Messias não devia sofrer e morrer. Na hora difícil, nega-o. Paulo persegue os cristãos sem saber que, perseguidos, eles revivem a paixão do Mestre. As contínuas prisões de Pedro fazem-no prolongar a paixão de Jesus. Não só aceita um Messias que dá a vida, mas morre por ele e com ele. Convertido, Paulo se torna o maior propagador do Evangelho de Cristo, sofrendo como ele sofreu, encarando a morte como Jesus a encarou.

Nós, que nos declaramos cristãos, como vivemos o testemunho de Jesus em meio aos conflitos da nossa sociedade? Acreditamos ser responsáveis pela continuação do projeto de Deus? (Lembrar os mártires da caminhada que resistiram ao “poder da morte” e ao “aparato repressor de Herodes”. Seria interessante ler, ao lado da 2ª leitura, o testamento de pessoas que, no dizer de Ap 12,11, “venceram o Dragão pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram, pois diante da morte desprezaram a própria vida”.)

CAMINHADA 2 – 10/07/11
15º DOMINGO DO TEMPO COMUM
Is 55,10-11; Sl 64(65);
Rm 8,18-23; Mt 13,1-23

A Palavra é fonte de vida e libertação. Por ser Palavra de Deus, tem força pra fazer pessoas

e comunidades saírem de todas as formas de escravidão e exílio, conduzindo à liberdade e vida (1ª leitura).

A Palavra gera conflitos porque revela a prática de Jesus, que fala libertando. A Palavra provoca confrontos: os que não são a favor da vida para todos a rejeitam, sufocam e tentam eliminar os que amam e vivem a Palavra (evangelho). Ser filho de Deus não é fugir dos confrontos, conflitos, sofrimentos e perseguições. Os obstáculos que o projeto de Deus encontra são como as dores do parto: se por um lado seria confortável evita-las, por outro são certeza de que a vida está se manifestando e nada poderá interromper seu curso (2ª leitura).

CAMINHADA 3 – 17/07/11
16º DOMINGO DO TEMPO COMUM
Sb 12,13.16-19; Sl 85(86);
Rm 8,26-27; Mt 13,24-43

A 1ª leitura fala da justiça e poder de Deus, que se manifestam em sua humanidade, bondade e perdão, oferecendo e favorecendo a vida para todos. Que tipo de justiça vivem os cristãos? Como entendemos e vivemos o poder? Isso ilumina nosso compromisso de cidadão?

O Evangelho mostra o Reino de Deus germinando, crescendo e fermentando as relações humanas e sociais. Conseguimos fermentar a sociedade e o mundo? Como nos posicionamos diante das estruturas de morte?

A 2ª leitura apresenta o Espírito como autêntico intérprete dos anseios da criação e das pessoas por um mundo novo e libertação. O caminho do Espírito é de libertação, e seu desejo coincide com o projeto de Deus. Nossas comunidades se deixam guiar pelo Espírito que liberta?

CAMINHADA 4 – 24/07/11
17º DOMINGO DO TEMPO COMUM
1Rs 3,5.7-12; Sl 118(119);
Rm 8,28-30; Mt 13,44-52

É possível resumir os textos de hoje na frase: o discernimento e opção pelo Reino. Ele já está em nosso meio como realidade que ilumina e transforma as relações humanas e sociais. Nós somos destinados à glória. O Reino se constrói à medida que formos filhos no Filho; à medida que empenharmos a vida por Ele. Nesse sentido, as leituras de hoje nos perguntam se já arriscamos ou vendemos tudo alegremente em vista do Reino de justiça que é a sociedade com a qual todos sonhamos; se somos filhos no Filho, caminhando rumo à glorificação do ser humano; se pomos todo nosso ser a serviço do bem comum e da realização do projeto de Deus, ou se nos deixamos contagiar pela febre de poder que levou à ruína o povo de Deus do Antigo Testamento. A 1ª leitura é uma luz muito forte para que exerçamos, mediante o voto, nosso dever de cidadão, a fim de que justiça e paz se abracem, na luta por nossos direitos.

CAMINHADA 5 – 31/07/11
18º DOMINGO DO TEMPO COMUM
Is 55,1-3; Sl 144(145);
Rm 8,35.37-39; Mt 14,13-21

Deus tem uma proposta de liberdade e vida para os oprimidos de todos os tempos (1ª leitura e evangelho), convidando-os a sair do exílio e da dependência dos que vivem à custa de explorar o povo. Essa proposta de vida nasce e cresce na partilha dos bens da criação. Quando partilhamos esses bens (terra, moradia, saúde, educação, comida) é possível saciar a todos e ainda sobrar. Quem toma consciência disso e age para esse fim torna-se profeta da esperança (1ª leitura) e missionário do mundo novo, enfrentando com consciência de vitoriosos os obstáculos (2ª leitura). A Eucaristia, nesse sentido, é o memorial da vida nova inaugurada por Jesus. Celebrá-la é tomar consciência disso,

fazendo tudo o que for possível para construir uma sociedade justa, fraterna e igualitária. Cabe, portanto, uma pergunta: Qual a boa notícia que anunciamos aos milhares de pobres que freqüentam nossas celebrações? Como fazer para não frustrar suas esperanças?

ORIENTAÇÕES GERAIS

Este mês é dedicado à reflexão sobre a importância de ser Dizimista e a Igreja nos propõe uma Campanha. O homilista deve usar o texto de fundamentação do final da caminhada e outros para ajudar na reflexão. O Dizimo sustenta: as atividades religiosas da Igreja, as atividades de formação da Igreja, as atividades de comunicação da Igreja, a infra-estrutura necessária ao desenvolvimento das atividades da Igreja, as ações sociais da Igreja.

PASSOS NA PREPARAÇÃO DE UMA HOMILIA

- 1 - Abrir a Bíblia, em espírito de oração, acender uma vela. Silêncio. Invocar o Espírito Santo.
- 2 - Olhar a realidade de maneira contemplativa.
 - a) Visualizar o que está acontecendo de importante na comunidade, no bairro, na cidade, na região, no país, no mundo.
 - b) Visualizar a assembleia para a qual se vai fazer a homilia.
- 3 - Situar a homilia no tempo litúrgico, por exemplo: 2º domingo do advento; localizar os textos na Bíblia ou Lecionário.
- 4 - Trabalhar (estudar, destringir, atualizar...) os textos bíblico-litúrgicos: o evangelho, a primeira leitura; o salmo de resposta, a segunda leitura; o canto de comunhão, os outros cantos, a oração da coleta. Se não houver tempo para ver todos os textos, que se trabalhe principalmente o evangelho.

Método: *Leitura orante da Bíblia*

Orientação do livro: *Homilia, partilha da Palavra de Ione Buyst, Paulinas*

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES